

PODER

Lula recebe o presidente da Itália, Sergio Mattarella, e reforça: da parte do Mercosul, não há qualquer empecilho para que seja celebrada a conexão comercial — principal resistência está na França, cujo governo é pressionado pelos agricultores

Pressa para fechar acordo com a UE

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou, ontem, que o Brasil tem interesse em concluir o mais rápido possível o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Mas jogou a responsabilidade sobre o avanço nas negociações para os europeus, que devem resolver “suas próprias contradições internas”.

“Explícitei que o avanço das negociações depende de os europeus resolverem suas próprias contradições internas. Medidas como a taxa de carbono imposta de forma unilateral pela União Europeia podem afetar cinco dos 10 produtos brasileiros mais exportados para o mercado italiano. Como fiz na recente Cúpula do Mercosul, em Assunção (capital do Paraguai), reiterei ao presidente italiano o interesse do Brasil em concluir, o quanto antes, um acordo que seja equilibrado e que contribua para o desenvolvimento das duas regiões”, observou Lula, dirigindo-se ao presidente da Itália, Sergio Mattarella.

O dirigente italiano concordou e deixou claro que a aprovação rápida do acerto entre os dois blocos é do interesse do seu país. “Consideramos que é indispensável chegar rapidamente a uma decisão”, assegurou.

Para Mattarella, a conexão comercial Mercosul-UE tem um “significado histórico”, pois aproxima os blocos também politicamente. “Duas grandes realidades de colaboração e de paz, o Mercosul e a União Europeia, em benefício do mundo. O tecido de colaboração entre as integrações continentais é um elemento para garantir a paz”, frisou.

O principal empecilho ao fechamento do acordo entre os blocos é o governo da França. O presidente Emmanuel Macron é fortemente pressionando pelos agricultores do país. Inclusive, em 27 de março, disse em São Paulo que a base do acerto Mercosul-UE é “péssima”.

Reino Unido e França

Na declaração dos dois presidentes, Lula disse que, na conversa, com Mattarella manifestou satisfação com a vitória das forças “democráticas e progressistas” nas eleições da França e do Reino Unido. “São fundamentais para defesa da democracia e da justiça social contra as ameaças do extremismo”, apontou.

Porém, se Lula e Mattarella têm as opiniões semelhantes quanto à conexão Mercosul-UE, no que se refere à guerra na Ucrânia os pontos de vistas estão um pouco mais distantes. O presidente italiano fez questão de reforçar, em algumas oportunidades, que a invasão pelas tropas russas é inaceitável e não pode ser tolerada à luz do direito internacional. Já o brasileiro reforçou a importância do diálogo pelas vias diplomáticas para que o conflito acabe.

A visita de Mattarella ao Brasil celebra o 150º aniversário da imigração italiana e deve incluir visitas a São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Rio Grande do Sul — estados com forte presença de descendentes de italianos. O presidente italiano desembarca, hoje, em Porto Alegre, num gesto de representação da solidariedade dos italianos — que enviaram mais de 20 toneladas de ajuda humanitária ao estado, depois da enchente que devastou o Rio Grande do Sul a partir do começo de maio.

A reunião com Mattarella acontece depois de Lula ter se encontrado com a primeira-ministra Giorgia Meloni, durante o encontro do G7, em meados de junho. A Itália foi a anfitriã do evento e o presidente teve uma reunião bilateral com a premiê no último da cúpula. Lula aproveitou a presença do presidente para convidar Giorgia a visitar o Brasil.

Viver em Brasília é viver melhor.
Pesquisa confirma que Brasília é a capital com melhor qualidade de vida do Brasil.

O levantamento IPS (Índice de Progresso Social) Brasil 2024 apontou que o Distrito Federal lidera o ranking de melhor qualidade de vida do país. O estudo foi realizado com base em características como saúde, segurança, cidadania, saneamento, educação e meio ambiente, entre 53 indicadores. E ainda foi o único destino brasileiro entre os melhores do mundo para se visitar, segundo o jornal americano The New York Times. O GDF trabalha para melhorar cada vez mais a qualidade de vida de todas as nossas cidades. O que já é bom vai ficar ainda melhor.

Desempenho das capitais

Qualidade de vida em valores de 0 a 100

Índice de Progresso Social (IPS) - Brasil 2024

Brasília	DF	71,25
Goiânia	GO	70,49
Belo Horizonte	MG	69,62
Florianópolis	SC	69,56
Curitiba	PR	69,36
São Paulo	SP	68,79
Cuiabá	MT	68,47
Campo Grande	MS	68,21
Palmas	TO	68,07
Aracaju	SE	67,89
Teresina	PI	67,37
Vitória	ES	67,20
Porto Alegre	RS	66,90
Rio de Janeiro	RJ	66,41
São Luís	MA	65,69
João Pessoa	PB	65,55
Natal	RN	64,45
Fortaleza	CE	64,42
Manaus	AM	64,35
Salvador	BA	63,80
Recife	PE	63,73
Boa Vista	RR	62,76
Rio Branco	AC	62,68
Belém	PA	62,51
Maceió	AL	62,37
Macapá	AP	58,03
Porto Velho	RO	57,10

